

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Recibos de donativos do ano 2016: Quem precisar de recibos de donativos entregues à paróquia durante o ano 2016, para dedução no IRS, deve pedi-los ao pároco quanto antes, pois todos têm de ser passados com data deste ano e comunicados às Finanças no Modelo 25 até ao final de fevereiro.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por

Hermínia Louro, mais 45 €, referentes à Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Aos que contribuíram, o nosso “bem hajam”!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimo – 1.000 €; Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 60 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; Laurentina Ferreira Sá Couto (aniv.)
27	Ter	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Qua	18,45	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qui	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Sex	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traila Soares; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
31	Sáb		
1	Dom	10,15	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 833 – 25/12/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Natal do Senhor – Ano A



na hospedaria.» (Evangelho da noite de Natal)

«José subiu ... à cidade de David, chamada Belém... com Maria, sua esposa ... Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles

Quando não há Natal

Por: Paulo Rocha

Em Alepo não há Natal. Em Alepo, Mosul, Ancara, Berlim, Nice, Paris, Bruxelas, Afeganistão, Sudão do Sul e em muitos mais locais ou países, infelizmente...

Na geografia da guerra não há Natal. Sobretudo nos conflitos que servem de berço a mais de 500 milhões de crianças porque nascem e crescem entre bombardeiros ou no meio dos escombros que provocam. A maioria, quase 400 milhões, na região da África Subsariana. Lembra a UNICEF que uma em cada quatro crianças depara-se todos os dias com os horrores de guerras e catástrofes.

No meio da fome não há Natal. Um drama que se não atinge um bilião de pessoas, pouco falta, e que contraria a proposta de relacionamento entre os humanos inaugurada há dois mil anos e o respeito por todos os recursos naturais e pela sua distribuição fraternal entre todos os seres.

Na mobilidade forçada de homens e mulheres não há Natal. A tragédia é vivida por

65 milhões de pessoas que recria fugas de outros tempos e acentua a ausência de direitos fundamentais para um número crescente de cidadãos do mundo. A organização das Nações Unidas para os Refugiados estima que 24 pessoas por minuto são obrigadas a abandonar terras de origem por causa de conflitos armados ou esgotamento dos recursos.

Na escravidão, no racismo, na corrupção, na opressão... não há Natal!

Também não há Natal na especulação financeira, no jogo das bolsas ou nas pressões de qualquer rating. Ou em projetos pessoais ou empresariais que pretendem impessoalmente conquistar a qualidade de vida através de índices de riqueza, metas para o défice, juros sobre valores de outros, fuga aos impostos ou normas forçadas por centros de decisão desconhecidos.

É, no entanto, porque há onde não há Natal que é Natal! Ontem, hoje e sempre, até que a humanidade inaugurada em Belém e revelada no Calvário preencha o quotidiano de mulheres e homens de cada tempo e o relacionamento entre povos e nações, onde o encanto do Presépio se conquista pela energia transformadora da Cruz. Como já acontece com abundância em muitos ambientes, de forma muito expressiva nestes dias! Porque é Natal!

O pároco deseja, a todos os leitores do Boletim "Paróquia Viva", um Bom Ano Novo 2017, cheio de paz, saúde e amor de Deus!

Solenidade do Natal do Senhor – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras:

Missa da Vigília: *Is. 62, 1-5; Act. 13, 16-17. 22-25; Mt. 1, 1-25*

Missa da Noite: *Is. 9, 2-7; Tito 2, 11-14; Lc. 2, 1-14*

Missa da Aurora: *Is. 62, 11-12; Tito 3, 4-7; Lc. 2, 15-20*

Missa do Dia: *Is. 52, 7-10; Hebr. 1, 1-6; Jo. 1, 1-18*

- O melhor presente -

Não são só as crianças que gostam de, pelo Natal, receber presentes. Trata-se de uma prática frequente e regular mesmo entre adultos, levando muitas vezes a gastos exagerados que, depois, se vão ressentir no orçamento familiar.

Todavia, mais que o valor monetário das prendas, o mais importante é o seu valor simbólico, como expressão de uma amizade que perdura e se aprofunda em cada Natal.

Para nós, cristãos, o maior e melhor presente, em todos os aspetos, é o “Menino que nos foi dado”, do qual o próprio Cristo vai afirmar: “Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu próprio Filho” (Jo. 3,16), afirmação que o Papa João Paulo II comentou desta maneira: “a palavra ‘dá’ (‘deu’) indica que esta libertação [da humanidade] deve ser realizada pelo Filho unigénito, mediante o seu próprio sofrimento. E nisto se manifesta o amor, o amor infinito, quer do mesmo Filho unigénito, quer do Pai, o qual “dá” para isso o seu Filho. Tal é o amor para com o homem, o amor “pelo mundo”: é o amor salvífico” (Salvifici Doloris, 14).

Dois riscos, pois, somos convidados a evitar: quedarmo-nos por uma bela e animada festa de família, ou não irmos além da dimensão sentimental que o Menino e o presépio provocam em todos nós. Importa mesmo ir mais além e ver neste Menino o presente que Deus carinhosamente nos oferece e que nós gratamente procuraremos acolher para correspondermos a essa amizade de Deus e fazer d’Ele o nosso companheiro de todas horas e a luz que oriente os nossos passos.

Com efeito, a grande notícia ainda hoje a ser espalhada é: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita de Natal aos doentes: O Grupo “iJovensSA”, grupo interparoquial de jovens do Senhor do Socorro e Areosa, no ano passado, tomou a iniciativa de acompanhar o pároco na Visita de Natal a alguns doentes, no dia da Sagrada Família, que habitualmente é celebrada ao domingo.

Não havendo este ano nenhum domingo entre o Natal e o Ano Novo, a Festa litúrgica da Sagrada Família é celebrada a 30 de dezembro, próxima sexta-feira. Tendo achado muito positiva a experiência do ano passado, o grupo de jovens quer repetir este ano esta atividade, desta vez visitando todos os doentes das paróquias do Senhor do Socorro e Areosa.

Será então na próxima sexta-feira, dia 30, com saída da igreja paroquial do Senhor do Socorro às 14 h., havendo a visitar 2 casas no Senhor do Socorro e 7 casas em Areosa, num total de 14 pessoas. Prevê-se terminar a visita no Bairro do Malhão pelas 17,45 h.

Além da habitual Comunhão aos doentes administrada pelo pároco, será levada a imagem do Menino Jesus para os doentes beijarem ao som de um cântico de Natal e a “Luz da Paz de Belém”. Trata-se de uma lanterna com uma vela acesa que mantém a chama acendida na vela que arde permanentemente na Basílica da Natividade, em Belém da Palestina, e que sinaliza o local onde, segundo a tradição, nasceu o Menino Jesus. Tal como no ano passado, foi através dos Escuteiros do Senhor do Socorro que chegou até nós e arde durante todo o tempo do Natal junto do presépio da paróquia, a “Luz

da Paz de Belém”. Este ano, o lema desta iniciativa escutista é “Construir a Paz com coragem e criatividade”. São muitas as pessoas que vão junto do presépio acender uma vela na chama da “Luz da Paz de Belém” para levar para suas casas e manter acesa durante o período de Natal. Aos doentes que não podem participar nas Eucaristias da paróquia dá-se assim uma oportunidade de terem também em suas casas a “Luz da Paz de Belém”.

Missa de Ano Novo: Como já é habitual, não há Missa vespertina no dia 31 por ser dia de Ceia da Passagem de Ano, e a Missa no dia de Ano Novo, com beija-pé do Menino Jesus, será às 10,15 h. O pároco celebra também mais duas Missas na igreja paroquial de Areosa, no dia de Ano Novo, uma às 9 h. e outra às 11,30 h.

Janeiras 2017: À semelhança dos anos anteriores, também em 2017 haverá canto das Janeiras na nossa paróquia. Para o preparar haverá um breve ensaio no início do ensaio do grupo coral, na próxima quinta-feira, dia 29, às 21 h.

Este ano, o canto das Janeiras começará no dia 5 de janeiro, e decorrerá todas as quintas, sextas, sábados e domingos do mês de janeiro, a partir das 19 h., sempre com saída do adro da igreja paroquial.

O Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro é um grupo informal, ao qual qualquer paroquiano pode pertencer, desde que apareça para cantar as Janeiras de porta em porta, para manter a tradição e para, como é habitual, angariar fundos para o pagamento da igreja nova. Participe!

(Continua na pág. 4)